

## Governo trabalha para garantir água de qualidade

por Josué Nogueira – Foto: Juraci Santana

A região do Semiárido do Piauí sofre durante anos com o problema da escassez de água. E no Dia Mundial da Água é preciso dar condições para os piauienses que vivem nessa região e que por gerações tem convivido com o problema.

O Governo do Estado estipulou como prioridade uma solução para a falta d'água na região. Um deles é o projeto Rota do Carro-Pipa. O objetivo do projeto é perenizar o abastecimento de água em 30 municípios do Semiárido.

Segundo o Governo do Estado, o investimento será de R\$ 24 milhões, o projeto vai beneficiar mais de três mil famílias e deve ser concluído até o mês de junho deste ano. “Estamos trabalhando em parceria com a Codevasf. Estamos perfurando poços (420), equipando poços que já existem e construindo adutoras como a Barragem de Pedra Redonda, em São

Francisco de Assis do Piauí”, disse o Governo.

O projeto conta com o financiamento da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), através de crédito especial do Ministério da Integração Nacional, e é executado através das Secretarias Estaduais de Infraestrutura (Seinfra), de Defesa Civil, Planejamento (Seplan) e do Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi).

A Superintendência Regional da Codevasf, afirmou que o projeto está em fase avançada e que todos os prazos serão cumpridos. “Nossos projetos estão na fase final, é um trabalho difícil, os locais são de difícil acesso. O que importa é garantir água de qualidade para essas pessoas, água para o consumo humano e para a subsistência das criações”, explica. “A água potável é um

bem valioso e grandioso, muda a vida de um povo, de toda uma região”, acrescenta.

A construção de cisternas nas áreas mais afetadas pela estiagem é também outro projeto em andamento no Piauí. Atualmente o Estado conta com 40 mil cisternas distribuídas em 150 municípios. Elas beneficiam 200 mil pessoas e garantem água com qualidade durante todo o ano. As cisternas que estão sendo construídas possuem capacidade de acumular 16 mil litros de água, é suficiente para o consumo de uma família com até cinco pessoas.

As cisternas são construídas através de um convênio do Governo do Estado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), prefeituras e organizações não governamentais (ONGs), com a Cooperativa dos Técnicos Agrícolas do Piauí e Associados (Cootapi) e a Fundação Banco do Brasil.



Cisterna em Guaribas